

## ACNUR apoia autoridades na busca de soluções para a recepção de afegãos no Brasil



© ACNUR / Miguel Pachioni

O ACNUR reforçou ainda mais a resposta aos nacionais afegãos no estado de São Paulo. Em novembro, parte desse trabalho envolveu o apoio às autoridades brasileiras para mapear de forma abrangente as necessidades e desafios dos refugiados afegãos para que intervenções adequadas pudessem ser desenhadas.

Nesse sentido, no dia 3 de novembro, o ACNUR participou da audiência pública organizada pela Comissão Mista Permanente sobre Migrações Internacionais e Refugiados (CMMIR) do Congresso Nacional para discutir o atual cenário dos cidadãos afegãos no país. O ACNUR proveu uma análise ampla dessa emergência e enfatizou a importância da política de vistos humanitários adotada pelo governo brasileiro para a proteção dos afegãos. O ACNUR também ilustrou ações que estão sendo exploradas com parceiros e autoridades estaduais, incluindo a expansão das oportunidades de abrigo em todo o país e o envolvimento do setor privado para promover oportunidades laborais. Como resultado, em 9 de novembro,

a CMMIR escolheu apresentar ao projeto de lei orçamentário de 2023 uma proposta de destinação de BRL 150 milhões ao Ministério da Defesa para ações de acolhimento humanitário, como a criação de espaços temporários de acomodação e abastecimento de alimentos, entre outras iniciativas.

Da mesma forma, em novembro, um novo modelo operacional foi implantado pela Prefeitura de Guarulhos no aeroporto internacional (GRU), seguindo a assessoria e orientação técnica do ACNUR. Sob a nova abordagem, o ACNUR agora mantém uma presença diária no aeroporto para a identificação e orientação oportuna dos recém-chegados e seu encaminhamento para abrigos e outros serviços. Até agora, o novo modelo tem sido um sucesso: o número de pessoas hospedadas no GRU diminuiu drasticamente e foram realizadas mais de 200 transferências de afegãos para abrigos públicos e da sociedade civil, incluindo o abrigo temporário Todos Irmãos em Guarulhos e Aldeias Infantis SOS em Poá - ambas as instalações financiadas pelo ACNUR.



© ACNUR / Felipe Irnaldo

## Pesquisa aborda oportunidades de trabalho para venezuelanos em Roraima e Manaus

Da discriminação às barreiras linguísticas, refugiados e migrantes enfrentam vários desafios ao tentar se integrar ao mercado de trabalho. Numa época em que os países enfrentam altas taxas de desemprego e as economias não estão totalmente recuperadas da pandemia do COVID-19, encontrar um emprego se torna ainda mais difícil.

Dito isso, em Manaus e no estado de Roraima, os setores de serviços, agricultura e indústria têm capacidade de absorver a força de trabalho refugiada e migrante venezuelana, proporcionando a essas comunidades ambientes de trabalho digno e dignidade humana. Isso é o que emergiu da pesquisa “Diagnósticos para a promoção da autonomia e integração local de pessoas refugiadas e migrantes venezuelanos em Roraima e Manaus: setor produtivo e potencialidades”, lançada em 21 de novembro.

O estudo foi realizado pelo ACNUR, Polis Pesquisa e AVSI, com apoio do Ministério Público do Trabalho do Amazonas e Roraima (MPT-AM/RR) que, além de analisar as oportunidades de trabalho nessas regiões, também mostra que os empregadores desses estados já estão se beneficiando do intercâmbio cultural e do conhecimento trazido por esses profissionais. Nesse sentido, os empregadores entrevistados levantaram aspectos positivos dessa força de trabalho, avaliando que os refugiados estão dispostos a se realocar para onde houver oportunidades de trabalho, são esforçados no aprendizado e na execução de tarefas, têm bom relacionamento interpessoal, além de poderem trazer novas culturas e capacidade de inovação para o local de trabalho.

Leia a pesquisa em [bit.ly/3VaGmkr](http://bit.ly/3VaGmkr)



## Lançada a campanha 16 Dias de Ativismo

Saiba mais sobre a iniciativa em [bit.ly/3WcUbj1](https://bit.ly/3WcUbj1)

© ACNUR / Felipe Irnaldo

Os 16 Dias de Ativismo é uma campanha anual e internacional para mobilizar indivíduos e organizações em todo o mundo para prevenir e eliminar a violência contra mulheres e meninas. Esta começa em 25 de novembro, Dia Internacional para a Eliminação da Violência contra a Mulher, e vai até 10 de dezembro, Dia Internacional dos Direitos Humanos.

No Brasil, a campanha envolve uma série de atividades de informação e conscientização para prevenir a violência de gênero e estimular o empoderamento econômico das mulheres em todo o país. Para o seu lançamento, o ACNUR em Manaus facilitou uma iluminação do Teatro Amazonas na

cor laranja, seguida de discussões em grupos focais em diferentes bairros sobre o empoderamento das mulheres e coexistência pacífica. Quanto à Boa Vista, a campanha começou com várias rodas de conversa sobre masculinidade positiva e violência econômica de gênero.

Além disso, o ACNUR convidou 14 atletas brasileiras de seis times brasileiros de futebol e quatro times de vôlei para compartilhar mensagens sobre violência de gênero nas contas de mídia social do ACNUR para expandir o alcance da campanha 16 Dias de Ativismo para um público ainda mais diversificado.



© ACNUR / Felipe Irnaldo

## Principais parceiros visitam o Brasil e conhecem melhor o trabalho do ACNUR

Em novembro, o ACNUR apoiou as visitas de campo de seus principais parceiros. De 14 a 18 de novembro, o ACNUR acompanhou a delegação de seu maior doador, os Estados Unidos, por meio do Escritório de População, Refugiados e Migração (PRM) do Departamento de Estado norte-americano. A delegação teve a oportunidade de ver em primeira mão como a resposta conjunta para refugiados e migrantes venezuelanos é coordenada no terreno e se reunir com as pessoas que atendemos nos espaços da Operação Acolhida em Boa Vista, Pacaraima e Manaus. A agenda também cobriu iniciativas importantes de integração apoiadas pelo ACNUR e parceiros, bem como briefings com agências da ONU.

De 23 a 25 de novembro, foi a vez do Banco Mundial visitar Roraima e conhecer melhor o trabalho que está sendo feito nas instalações de acolhimento e abrigos de emergência,

discutindo especificamente iniciativas de meios de vida. A instituição tem três projetos de pesquisa conjuntos em andamento com o ACNUR, o que tornou importante para eles conhecerem de perto os desafios enfrentados pelos refugiados e migrantes venezuelanos em seus caminhos de integração econômica no Brasil.

No dia 30 de novembro, o ACNUR acompanhou a visita à Boa Vista de uma delegação composta por representantes da Direção-Geral da Proteção Civil e Ajuda Humanitária Europeias (ECHO) e do Serviço de Instrumentos de Política Externa (FPI). A visita foi uma ocasião para mostrar como as contribuições da União Europeia ajudam o ACNUR a responder às necessidades dos refugiados e migrantes venezuelanos, especialmente por meio de recepção, proteção e apoio com abrigo.



## Dia de Doar!

No dia 29/11, as apoiadoras Letícia Spiller, Danni Suzuki e o jogador Marcelo Vieira se engajaram na onda de solidariedade do #DiaDeDoar e apoiaram a campanha #ComidaPraViagem do ACNUR Brasil, com um apelo especial às pessoas refugiadas que enfrentem fome e insegurança alimentar no mundo. Ao todo, mais de 1.7 milhão de pessoas foram impactadas pela ação.

Para apoiar a campanha, acesse [.bit.ly/3OvujMZ](https://bit.ly/3OvujMZ)

## DESTAQUES

### ACNUR lança página de esportes

Em 9 de novembro, o ACNUR lançou uma página web focada no esporte como ferramenta de proteção e integração para pessoas deslocadas à força, listando várias iniciativas esportivas implementadas e apoiadas pelo ACNUR globalmente e no Brasil. A página também conta com uma carta de intenções, assinada por clubes de futebol brasileiros, para combater a desinformação sobre refugiados e promover conteúdo de solidariedade nas redes sociais. Acesse a página em [acnur.org/portugues/esportes](https://acnur.org/portugues/esportes)

### Workshop Intersetorial R4V sobre Educação e Iniciativas de Capacitação para Indígenas Venezuelanos

Em 9 de novembro, a Plataforma R4V realizou um Workshop Intersetorial sobre Educação e Iniciativas de Capacitação para Refugiados Indígenas e Migrantes da Venezuela para discutir oportunidades de aprendizagem de português e educação formal, bem como atividades profissionais, de empreendedorismo e de educação financeira.

### Novo membro da Cátedra Sérgio Vieira de Mello

No dia 23 de novembro, o ACNUR formalizou a 37ª parceria da Cátedra Sérgio Vieira de Mello, trazendo para a iniciativa a Universidade Federal do Amazonas que fomentará a educação, pesquisa e extensão em matéria de refúgio no estado do Amazonas.

### Apresentação nacional do capítulo brasileiro do RMNA aos parceiros

Em 25 de novembro, a plataforma R4V apresentou o capítulo brasileiro do Análise de Necessidades de Refugiados e Migrantes (RMNA) às Embaixadas locais e outros parceiros internacionais importantes que apoiam a resposta humanitária no Brasil. O evento abarcou uma visão geral das últimas tendências populacionais e desenvolvimentos situacionais que afetam a Operação Acolhida e destacou as necessidades humanitárias mais prementes de refugiados e migrantes da Venezuela no país. Veja a análise em [bit.ly/3V6JkqQ](https://bit.ly/3V6JkqQ)

### Projeto Mi Casa Tu Casa entre os 5 melhores do Prêmio Jabuti

O projeto “Mi Casa, Tu Casa” está entre os cinco finalistas do 64º Prêmio Jabuti 2022 na categoria “Inovação - Fomento à Leitura”. Implementado desde agosto de 2021, pela Hands On Human Rights e jornal JOCA, com apoio do ACNUR, o projeto proporciona a crianças e jovens venezuelanos abrigados acesso à uma coleção de livros doados por crianças brasileiras, estimulando a imaginação e o aprendizado, além de promover a integração local. Leia mais em [bit.ly/3YDknp7](https://bit.ly/3YDknp7)

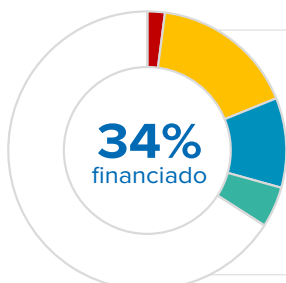
## DASHBOARDS

- ▶ Decisões do Conare [bit.ly/2ZOne1w](https://bit.ly/2ZOne1w)
- ▶ Estratégia de Interiorização [bit.ly/3asTv3C](https://bit.ly/3asTv3C)
- ▶ Abrigos em Roraima [bit.ly/3dcF6dT](https://bit.ly/3dcF6dT)
- ▶ População indígena [bit.ly/3xzTt4L](https://bit.ly/3xzTt4L)

## PUBLICAÇÕES

[acnur.org/portugues/publicacoes/](https://acnur.org/portugues/publicacoes/)

- ▶ ACNUR Brasil – Relatório de Interiorização (Set-Out) [bit.ly/3BKPDvV](https://bit.ly/3BKPDvV)



## Atualização de Financiamento ACNUR Brasil

24 DE NOVEMBRO DE 2022

**US\$ 52,5 milhões**

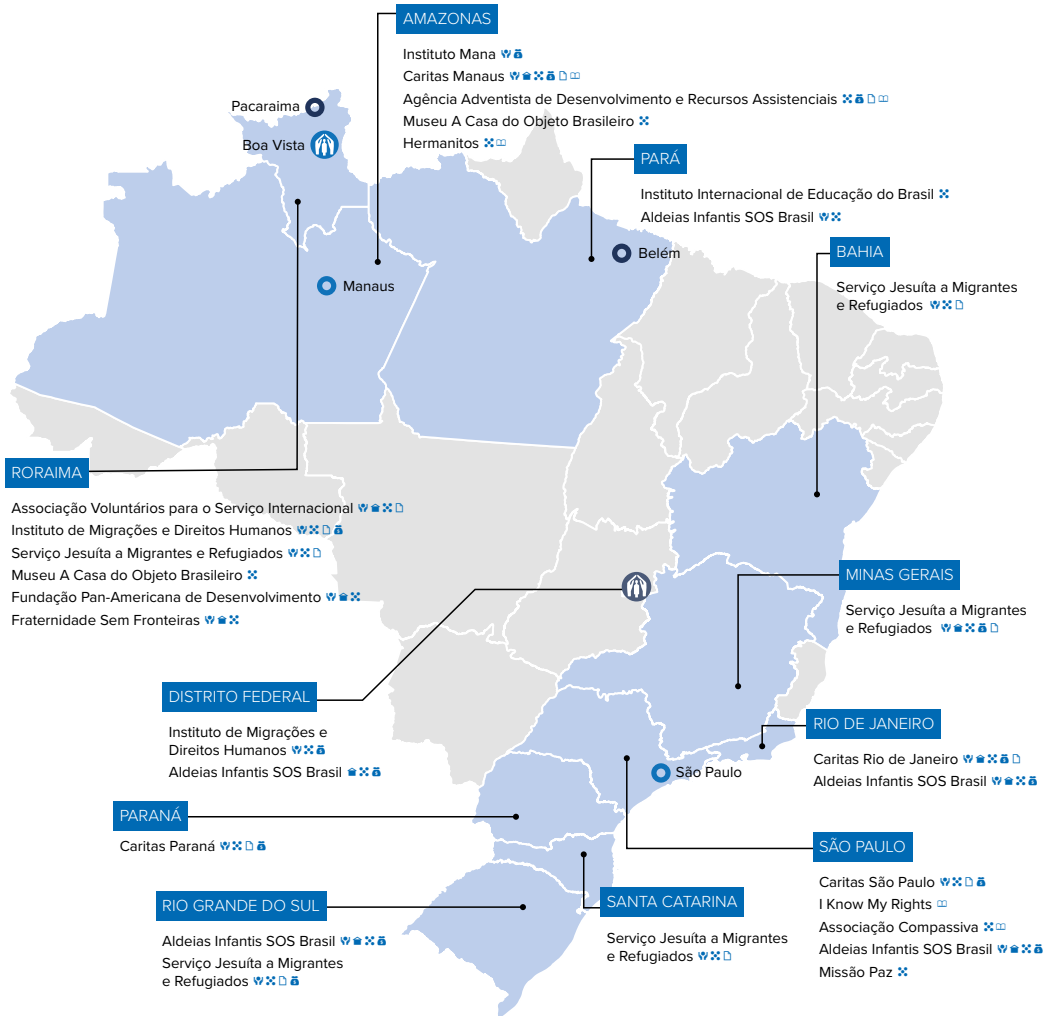
necessários para a operação do ACNUR Brasil em 2022

- Destinação totalmente específica
- Destinação específica
- Destinação flexível (alocação indicativa)
- Destinação livre (alocação indicativa)
- Lacuna de financiamento (indicativa)

Para + informações acesse: [reporting.unhcr.org](https://reporting.unhcr.org)

# Operação brasileira: ACNUR e Parceiros

- Sede do ACNUR Brasil
- Escritório do ACNUR no Brasil
- Escritório de Campo do ACNUR
- Unidade de Campo do ACNUR
- Proteção
- Locais de Recepção
- Documentação
- Gerenciamento de informação
- Assistência financeira
- Integração
- Educação
- Telecomunicações



Plataforma Empresas com Refugiados  
[empresascomrefugiados.com.br](http://empresascomrefugiados.com.br)



Help

HELP - O canal de informação do ACNUR para refugiados  
[help.unhcr.org/brazil](http://help.unhcr.org/brazil)



Plataforma de Coordenação para Refugiados e Migrantes da Venezuela  
[www.R4V.info](http://www.R4V.info)

- @ACNURBrasil
- /ACNURPortugues
- @acnurbrasil
- /company/acnurportugues

[acnur.org.br](http://acnur.org.br)

Para mais informações:  
[brabri@unhcr.org](mailto:brabri@unhcr.org)

## Parceiros do ACNUR no Brasil:



## O ACNUR Brasil agradece o apoio de todos os seus doadores, incluindo:



## Doadores privados do ACNUR Brasil:



O ACNUR Brasil agradece o grande apoio e parceria com todas as outras agências da ONU, autoridades brasileiras (a nível federal, estadual e municipal) e organizações da sociedade civil envolvidas na resposta de emergência e nos programas regulares da operação brasileira.